

NUTAU' 2002

Sustentabilidade, Arquitetura, Desenho Urbano

Introdução

Neste ano o NUTAU – Núcleo de Pesquisa em Tecnologia da Arquitetura e Urbanismo está comemorando 10 anos da sua fundação. E o faz com a realização de mais um dos seus já tradicionais seminários internacionais. Realmente, ao longo desses 10 anos o NUTAU promoveu e organizou os seguintes seminários:

- “MULTIMEDIA FOR ARCHITECTURE AND URBAN DESIGN”
- “PRÉ-MOLDADOS E AUTOCONSTRUÇÃO”
- ENCONTRO NACIONAL DE MODELOS DE SIMULAÇÃO DE AMBIENTES”
- WORKSHOP “ARQUITETURA DE TERRA”
- NUTAU'96 - TECNOLOGIA, ARQUITETURA E URBANISMO
- NUTAU'98 - ARQUITETURA E URBANISMO: TECNOLOGIAS PARA O SÉCULO XXI
- NUTAU'2000 - TECNOLOGIA & DESENVOLVIMENTO - AS ENERGIAS RENOVÁVEIS NO NOVO MILÊNIO, conjuntamente com o X CONGRESSO IBÉRICO e o V CONGRESSO IBEROAMERICANO DE ENERGIA SOLAR

Nessas reuniões, quase mil trabalhos científicos sobre os diversos aspectos da tecnologia da arquitetura e do urbanismo foram apresentados e discutidos. Os anais que reúnem essa produção científica foram publicados e tiveram ampla divulgação, figurando hoje nas bibliotecas das principais escolas de arquitetura do Brasil e mesmo de muitas escolas no exterior, particularmente na América Latina e em Portugal. Por isso, é com justo orgulho que os pesquisadores que se reúnem no NUTAU contemplam hoje a contribuição dada pelo núcleo no desenvolvimento da tecnologia da arquitetura e do urbanismo.

Neste ano, o seminário debruça-se sobre a problemática da sustentabilidade da arquitetura, da construção e do desenho urbano. Para evitar o caráter holístico das temáticas ambientalistas e manter-se dentro dos limites que o rigor científico impõe à pesquisa, procuramos encarar o conceito de sustentabilidade dentro de uma definição precisa e de uma aplicação delimitada.

Embora a definição não seja muito diferente daquela adotada por diversos autores e entidades nacionais e internacionais, entendemos sustentabilidade como uma conceito que, de forma geral, implica dois princípios:

- a utilização na produção apenas de recursos naturais renováveis;
- quando de todo isso não seja possível e nos vejamos obrigados a lançar mão a recursos esgotáveis, fazê-lo em ritmo tal que nos dê tempo suficiente para o desenvolvimento de sucedâneos.

De outro lado, no âmbito das pesquisas em andamento no NUTAU e dos trabalhos deste seminário, delimitamos a área da aplicação desses princípios à arquitetura e ao desenho urbano, implicando, como não poderia

deixar de ser, a construção e a gestão das adaptações espaciais e de suas aglomerações.

Apesar desses cuidados fica ainda muito amplo o campo a investigar e os trabalhos apresentados ao evento mostram isso de sobejo. Embora tenhamos indicado algumas temáticas preferenciais – megacidades, sistemas, comércio urbano e metodologias de avaliação – terminamos por criar painéis também nas áreas de conservação de energia, conforto ambiental e habitação de interesse social.

Os trabalhos apresentados e as discussões preliminares mostram que é generalizada a consciência da insustentabilidade das atuais concepções herdadas de um funcionalismo velho de mais de um século, que são a negação da flexibilidade e da possibilidade da reciclagem. De fato, a intenção já proclamada em diversos círculos ligados à indústria da construção de aceitar tempos de “vida útil” extremamente limitados, como forma de contornar as responsabilidades decorrentes da lei de proteção ao consumidor, parecem apontar na direção da arquitetura descartável.

De forma geral, pretendemos aqui descobrir os caminhos que nos conduzam na direção oposta, isto é, na direção da sustentabilidade. Para a sustentabilidade dos nossos edifícios e das nossas cidades a pesquisa terá que haver-se com as questões da durabilidade, da flexibilidade, da construção “enxuta” que não produza resíduos sólidos, que conserve energia e maximize o conforto. Isso exigirá métodos de avaliação que façam do projetar uma pesquisa permanente, convergindo para a criação de edifícios e de espaços urbanos que sejam instrumentos poderosos no desenvolvimento econômico e social. Esse é o propósito que anima o NUTAU, particularmente neste primeiro seminário do século XXI.